



TRADUÇÃO

RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO DEPUTADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, SI KA LON

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões da área dos assuntos sociais e cultura, da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) e do Fundo para o Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, a Autoridade Monetária de Macau (AMCM) apresenta a seguinte resposta relativa à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Si Ka Lon, de 21 de Novembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 099/E70/VIII/GPAL/2025, da Assembleia Legislativa, de 25 de Novembro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 26 de Novembro de 2025.

O Governo da RAEM planeia criar um fundo governamental para as indústrias e um fundo de orientação, que se concentrarão em orientar o capital social, através de recursos financeiros públicos, para investimentos em participação no capital nos domínios e sectores prioritários, atraindo projectos e empresas a instalarem-se em Macau. A partir de diferentes pontos de partida, estes fundos proporcionarão apoio ao desenvolvimento industrial. Tendo por objectivo a diversificação industrial, os fundos reforçarão o chamado “capital paciente”, atraindo a participação do capital social e promovendo, de forma faseada, o crescimento de empresas inovadoras.

Em simultâneo, o Governo da RAEM, através da criação destes fundos, promoverá, de forma mais aprofundada, a integração entre a investigação académica, a indústria e o mercado. Para o efeito, serão tomadas como referência as práticas de regiões mais avançadas, adoptando-se um modelo combinado de “dotação e investimento”, ou seja, numa primeira fase, os recursos financeiros públicos serão atribuídos sob a forma de dotações; para as empresas cujo desenvolvimento decorra de forma satisfatória e que venham a obter investimento em capital de natureza comercial, essas dotações públicas serão convertidas em investimentos em participação no capital. Este modelo de apoio financeiro contribuirá para a transformação dos resultados de investigação científica e

permitirá elevar o grau de comercialização dos projectos tecnológicos.

Quanto ao Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias do qual o Governo da RAEM está a planear activamente a criação, um dos seus posicionamentos principais é criar uma base de integração indústria-universidade-investigação em Macau que desempenhará vantagens de instituições de ensino superior e quatro laboratórios nacionais de referência de Macau em matéria de investigação científica e reforçará ainda mais a ligação eficaz entre a investigação básica e a investigação aplicada, de modo a criar mais oportunidades de alta qualidade em emprego e empreendedorismo e dar uma perspectiva de desenvolvimento mais ampla para os jovens.

Além disso, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT) tem mantido uma comunicação estreita com as instituições de ensino superior de Macau, visando promover em conjunto o aperfeiçoamento do sistema de apoio à transformação de resultados científicos e tecnológicos. Em Março do corrente ano, encomendou ainda a uma entidade terceira de pesquisa a realização dum estudo sobre estratégias de gestão de propriedade intelectual para promover a cooperação da indústria-universidade-investigação.

Como o principal canal de apoio financeiro para investigação e desenvolvimento (I&D) em Macau, o FDCT concentra-se em apoiar projectos nas fases iniciais da investigação da cadeia de inovação e nas fases iniciais de desenvolvimento, continuando a elevar a capacidade de I&D das universidades, instituições de investigação científica e empresas de Macau, diferenciando-se do foco do fundo governamental e do fundo de orientação planeados a criar pelo Governo. Os três fundos poderão trabalhar em conjunto para construir um ecossistema completo de inovação “I&D- transformação-industrialização”, o que contribuirá para uma melhor promoção da transformação dos resultados de I&D em aplicações orientadas para o mercado.

Por outro lado, o Governo da RAEM está activamente a construir o Subcentro da Área de Medicina Tradicional Chinesa do Centro Regional de Transferência e Transformação

de Tecnologia do Ensino Superior Nacional (Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau), para promover uma participação sinergética entre Macau e Hengqin, impulsionando a formação de quadros qualificados, a inovação tecnológica e o desenvolvimento integrado da inovação industrial. Além disso, continua a incentivar as instituições de ensino superior a desenvolver a investigação científica inovadora em diferentes áreas, com vista a reforçar os trabalhos nas áreas “indústria-universidade-investigação” e a transformação dos resultados da investigação científica.

A Universidade de Macau já estabeleceu, em toda a instituição e englobando Macau e Hengqin, um sistema integrado de apoio à inovação tecnológica e à transferência de conhecimento, cobrindo as vertentes de indústria, universidade e investigação. Este sistema dispõe, de forma preliminar, de uma cadeia de valor para a transformação dos resultados de investigação científica e tecnológica, incluindo gestão e transferência de propriedade intelectual, incubação e apoio a empresas emergentes, bem como cooperação com o sector industrial. A Universidade de Macau criou, laboratórios conjuntos entre institutos e empresas, orientando a investigação pelas necessidades da indústria para promover a integração entre produção, ensino e investigação. A Universidade de Macau ainda chegou a um acordo de cooperação com a DSEDT, prevendo lançar, no próximo ano, o “Plano de Apoio à Incubação de Inovação da Universidade de Macau”, destinado a apoiar empresas de inovação tecnológica a reforçar a sua competitividade comercial.

A equipa de ensino e investigação da Universidade Politécnica de Macau desenvolveu e lançou uma série de produtos aplicados, tais como o “Sistema Auxiliar de Tradução Chinês-Português/Português-Chinês de Documentos Oficiais” e a aplicação para telemóvel “Diz lá！”, para promover a aplicação dos resultados da investigação científica na sociedade. A Universidade de Turismo de Macau, através do “Sistema de Reconhecimento de Habilidades Profissionais de Macau (MORS)”, e do mecanismo “Um Exame, Várias Certificações”, colabora com departamentos governamentais e empresas para definir os padrões de competências profissionais, visando optimizar os planos curriculares e corresponder às certificações profissionais internacionais. Mediante uma cooperação estreita com os sectores, procede à ligação dos cursos aos

cenários reais de trabalho da indústria cultural e turística, aumentando a eficiência na aplicação prática dos frutos correspondentes nesta indústria.

Autoridade Monetária de Macau

Pel'O Conselho de Administração

Presidente substituta

Lau Hang Kun

12 de Dezembro de 2025